

044

**“O VENTO NAS VIDRAÇAS”:** CARACTERÍSTICAS DA OBRA DE ROBERTO BITTENCOURT MARTINS. *Michele Machado, Gilda Neves da Silva Bittencourt* (Setor de Linguística, Filologia e Teoria Literária - Instituto de Letras - UFRGS).

Esta pesquisa se refere à análise de “O vento nas vidraças” (1983), livro de Roberto Bittencourt Martins. A obra pertence ao *corpus* da segunda fase do projeto “Para a identificação de uma teoria do conto brasileiro contemporâneo”, o qual objetiva chegar a uma teorização desse gênero no Brasil de forma a dar conta das inovações que vêm sendo apresentadas. A fase atual se refere às publicações dos anos 80 e 90. As características levantadas serão cotejadas com as de outros contistas, bem como com a crítica da época. “O vento nas vidraças” salientou-se entre as demais obras analisadas, pois permitiu uma leitura sob o enfoque da intertextualidade, da estilização bakhtiniana e da metaficção, além dos aspectos comumente observados nos estudos da narrativa: temática, personagens, linguagem, estrutura e organização interna do conto. Percebeu-se que, através de personagens psicologicamente aprofundados e de uma linguagem rica em recursos estilísticos, o autor enfoca temas geralmente ligados ao passado histórico de nosso país. A obra consiste, portanto, em um trabalho que explora de diversas formas as possibilidades de significação do texto literário. Em uma próxima etapa, o projeto terá sua base teórica ampliada e será incluída a crítica latino-americana do conto (PIBIC-CNPq/UFRGS).